

**LITERATURA DE PASSATEMPO OU DE PROPOSTA?
"A GRANDE ARTE", DE RUBEM FONSECA¹**

Roberta Andréa dos Santos Colombo (UNIGRANRIO)
robertas.colombo@hotmail.com

O romance policial no século XX e XXI, em obras como *A grande Arte*, de Rubem Fonseca, traz uma nova roupagem para a literatura brasileira, servindo-nos com personagens e uma trama que estimula a curiosidade do leitor, prendendo-nos a atenção, pois no mesmo contexto de violência da linguagem e violência urbana, há uma intertextualidade do romance com obras clássicas, como veremos mais adiante. Por isso, arriscamos dizer que Rubem Fonseca transgredir no campo literário, oferecendo ao seu leitor uma literatura que contém diversão – que chamamos aqui de passatempo – e uma literatura que transpassa a diversão – a qual chamamos de literatura de proposta. Sendo assim, este minicurso propõe uma reflexão aos cursistas, analisando os estereótipos que muito adjetivaram a ficção policial, considerando-a, muitas das vezes, como uma literatura menor e não depreendida por parte de seus leitores. Tomamos, pois, como *corpus* principal, o romance *A grande Arte*, o qual alicerça o trabalho. Como base teórica temos Vera Lúcia Figueiredo, José Paulo Paes e Umberto Eco.

¹ O texto completo deste minicurso não foi recebido a tempo de ser inserido no livro, porque tínhamos um cronograma apertado em relação à reprografia dos trabalhos.